



COEFICIENTES DE CULTIVO DA MAMONEIRA (*Ricinus comunis* L.) IRRIGADA EM CAMPOS DOS GOYTACAZES, RJ

David Pessanha Siqueira¹; Barbara dos Santos Esteves²; Lidiane de Lima Lousada³;
Elias Fernandes de Sousa⁴; Claudio Roberto Marciano⁵

1Graduando em Agronomia, Laboratório de Engenharia Agrícola, CCTA/UENF- david_pessanha007@hotmail.com; 2Doutoranda em Produção Vegetal, Laboratório de Engenharia Agrícola, CCTA/UENF- barbbarase@yahoo.com.br; 3Doutoranda em Produção Vegetal, Laboratório de solos, CCTA/UENF- delimalousada@yahoo.com.br; 4Professor, Laboratório de Engenharia Agrícola, CCTA/UENF- efs@uenf.br; 5Professor, Laboratório de Solos, CCTA/UENF marciano@uenf.br

RESUMO - A mamoneira é uma planta com múltiplos usos, sendo de grande potencial para produção de biodiesel. Em Campos dos Goytacazes, RJ, não se têm informações sobre a demanda hídrica desta cultura. O objetivo deste trabalho foi obter os coeficientes de cultivo (Kc) da mamoneira pelo método do balanço de energia. Para tal instalou-se um experimento na Estação Experimental da PESAGRO, pertencente à Universidade Estadual do Norte Fluminense, em uma área de 0,18 ha, irrigada, variedade Al Guarany. A evapotranspiração de cultura foi calculada através do balanço de energia, razão de Bowen, enquanto a evapotranspiração de referência foi calculada pelo método de Penman-Monteith. As fases fenológicas estudadas foram: Fase I – germinação/crescimento inicial; Fase II – crescimento vegetativo; Fase III – início da frutificação/início da maturação. A fase IV não foi acompanhada por problemas técnicos. Observou-se que os coeficientes de cultivo foram crescentes ao longo do período. Para fase I o Kc foi de 0,81; para a fase II o Kc foi de 0,99 e para a fase III de 1,06. Os valores encontrados por este estudo são superiores aos relatados pela literatura, para outros lugares.

Palavras-chave: manejo de irrigação, balanço de energia, evapotranspiração.

Apoio: UENF/FAPERJ – Bolsa de Iniciação Científica